

GABINETE DO SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO

No contexto do artigo 115 da Carta da OEA e em conformidade com a ação e a política decididas pela Assembléia Geral e com as resoluções pertinentes dos Conselhos, o Gabinete do Secretário-Geral Adjunto atua como Secretaria do Conselho Permanente, presta serviços de consultoria ao Secretário-Geral e tem a seu cargo as atividades de que este o incumba.

O Gabinete do Secretário-Geral Adjunto prestou apoio técnico e operacional para a realização do Trigésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, que teve lugar em Barbados, e do Vigésimo Nono Período Extraordinário de Sessões da Assembléia Geral, realizado na sede da Organização. Também coordenou os serviços técnicos e operacionais preparatórios ao Trigésimo Terceiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, a realizar-se no Chile, em junho de 2003.

Cumprindo a Ordem Executiva 97-2, o Gabinete coordenou e supervisionou as seguintes áreas: Secretaria Conferências e Reuniões e Conferências, Secretaria Executiva da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), Biblioteca Colombo, Instituto Interamericano da Criança (IIN), Museu de Arte das Américas, Comissão Interamericana para Situações de Emergência e Escritórios da Secretaria-Geral nos Estados Membros. Coordenou as relações de cooperação com a Organização das Nações Unidas e seus organismos especializados, com os órgãos do Sistema Interamericano, a Associação de Estados do Caribe e o Sistema de Integração Centro-Americana (SICA), entre outros. Com a Comunidade do Caribe (CARICOM), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial, desenvolveu tarefas específicas de coordenação ligadas à situação do Haiti.

O Gabinete contribuiu com os esforços do Secretário-Geral na busca de soluções para o conflito político-institucional que o Haiti atravessa, segundo a vontade expressa pelos Estados membros da Organização, e organizou reuniões do Grupo de Amigos do Haiti, das quais participou. Também apoiou o Gabinete do Secretário-Geral no processo de negociação para a solução pacífica da controvérsia territorial entre Belize e a Guatemala e na investigação sobre o desvio de armas nicaraguenses para as Autodefesas Unidas da Colômbia.

Em sua qualidade de Secretário do Conselho Permanente e de seus órgãos subsidiários, o Secretário-Geral Adjunto colaborou com os representantes dos países membros e observadores na organização e realização de suas 33 sessões ordinárias, 18 extraordinárias e seis solenes, além de uma reunião conjunta do Conselho com a Comissão Executiva Permanente do CIDI (CEPCIDI). Paralelamente, monitorou o trabalho das comissões e grupos de trabalho do Conselho Permanente em suas mais de 150 reuniões.

ESCRITÓRIOS DA SECRETARIA-GERAL DA OEA NOS ESTADOS MEMBROS

Os Escritórios da Secretaria-Geral nos Estados membros apóiam a preparação, execução e avaliação dos programas de cooperação técnica da OEA no respectivo país. Representam a Secretaria-Geral, prestam apoio a outras atividades da Organização e contribuem para a divulgação dos seus propósitos.

Neste relatório apresenta-se um resumo das atividades levadas a efeito pelos Escritórios da Secretaria-Geral da OEA nos Estados membros no período compreendido entre março de 2002 e fevereiro de 2003. Uma das ações que mais se destacou foi a reunião do Secretário-Geral Adjunto com os diretores dos Escritórios da OEA no Caribe. Esta foi realizada paralelamente ao Trigésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, em Barbados, e integrou os esforços envidados de forma persistente para proporcionar diretrizes de política e intercambiar pontos de vista sobre o funcionamento desses Escritórios.

Ao longo do período em análise, vários dos Escritórios da OEA – especialmente no Haiti e na Venezuela -- merecem menção especial pelo apoio que prestaram e continuam prestando ao Secretário-Geral e ao Secretário-Geral Adjunto, a fim de facilitar a solução das dificuldades políticas por que passam esses países. De igual modo, os Escritórios da OEA em Belize, Guatemala e Nicarágua foram particularmente úteis no apoio proporcionado ao Secretário-Geral em sua função de testemunha de honra na solução da controvérsia em torno da fronteira entre Belize e a Guatemala. Em reiteradas ocasiões, os diretores desses três Escritórios desempenharam importantes tarefas com vistas a facilitar os esforços do Secretário-Geral para abordar as dificuldades surgidas no exercício de suas responsabilidades como testemunha de honra. As contribuições dos mencionados Escritórios foram reconhecidas na cerimônia realizada em 30 de setembro de 2002, com a qual se encerrou o trabalho dos dois facilitadores do processo acima referido.

Também os Escritórios da Secretaria-Geral no Equador, no Peru e na Nicarágua prestaram inestimável apoio às Missões de Observação Eleitoral da OEA realizadas nesses países. No caso do Equador, o Escritório da OEA facilitou e apoiou os trabalhos da Missão de Observação Eleitoral da OEA nos dois turnos em que se processaram as eleições presidenciais no país. De fato, no segundo turno eleitoral, a Missão de Observação Eleitoral desenvolveu, a partir do Escritório da OEA no Equador e com o valioso apoio deste ao Chefe da Missão, todas as indispensáveis atividades de coordenação e apoio relacionadas com o desempenho de suas tarefas.

O estudo dos Escritórios da OEA preparado por mandato da Assembléia Geral emanado do Trigésimo Primeiro Período Ordinário de Sessões e apresentado ao Presidente do Conselho Permanente, em 21 de novembro de 2001 (CP/doc.3532/01), foi submetido à consideração da Comissão de Assuntos Administrativos e Orçamentários (CAAP) no início de 2002 e ainda aguarda a conclusão da respectiva análise. Por sua vez, em conformidade com o mandato disposto na resolução AG/RES. 1909 (XXXII-O/02), a Secretaria apresentou um documento do qual constam o plano de trabalho de cada Escritório e um relatório indicando os fundos ou subsídios por ele recebidos do governo anfitrião.

A seguir são apresentadas algumas das principais atividades realizadas pelos Escritórios da Secretaria-Geral da OEA no ano passado:

Apoio administrativo e logístico prestado aos órgãos da OEA

Os Escritórios da OEA apoiaram os diferentes órgãos da Organização mediante a execução de programas e projetos aprovados em seus respectivos países. Boa parte da atividade dos Escritórios teve a ver com as

bolsas de estudos concedidas aos cidadãos de Estados membros e com o apoio ao novo programa de bolsas de estudos. Quase todos os Escritórios prestaram a esse programa e aos bolsistas uma ampla gama de serviços de apoio, os quais incluíam a publicação de anúncios de bolsas de estudos, o assessoramento dos candidatos, o recebimento e encaminhamento dos pedidos de inscrição, a informação sobre a concessão de bolsas de estudos e o acompanhamento do progresso dos bolsistas. Ademais, os Escritórios da OEA promoveram, em colaboração com a Agência Interamericana de Cooperação e Desenvolvimento (AICD), a cooperação técnica entre a OEA e os Estados membros. Vários Escritórios – e que bem poderiam ser a maioria -- prestaram assistência direta na preparação de projetos apresentados à AICD para fins de solicitação de financiamento. Os Escritórios da OEA mantiveram contatos periódicos, em alguns casos convocando as reuniões pertinentes, com os representantes residentes de governos doadores e organizações regionais e multilaterais, a fim de facilitar a implementação de projetos atuais e futuros.

De modo específico, os Escritórios da OEA cumpriram tarefas administrativas relacionadas, por exemplo, com a assistência à Secretaria de Conferências e Reuniões. O Escritório da Secretaria-Geral da OEA em Barbados ajudou no planejamento e preparação da Assembléia Geral realizada nesse país; o Escritório na República Dominicana desenvolveu atividades semelhantes previamente à Assembléia de Delegadas da CIM realizada em Punta Cana, em outubro de 2002; o Escritório em Trinidad e Tobago fez o mesmo em relação à reunião de Ministros da Justiça, que se realizou nesse país em março de 2002; e o Escritório no México participou da preparação do período de sessões da CICAD, realizado em dezembro de 2002. Além disso, os Escritórios representaram a Secretaria-Geral em vários *workshops*, conferências e simpósios, atuando como a presença institucional da Organização nos Estados membros.

Apoio à cooperação

Os Escritórios da OEA continuaram supervisionando a execução dos projetos e alocando recursos financeiros vultosos a projetos nos Estados membros, em nome das várias áreas da Secretaria-Geral. Para eles, esta atividade continua sendo uma das mais importantes, apesar das variações que apresenta de um Escritório para outro. Entre outras coisas, os Escritórios da OEA vêm promovendo diligentemente o desenvolvimento integral, por meio das atividades de cooperação solidária para o desenvolvimento administradas pela AICD e por outras áreas da Secretaria-Geral da OEA. Também tem facilitado o apoio que a Secretaria-Geral proporciona à Área de Livre Comércio das Américas (ALCA). Em colaboração com a Unidade de Comércio, os Escritórios empreenderam negociações para a realização de seminários, *workshops* e sessões de treinamento em conexão com essa Área.

Outros órgãos que receberam apoio são mencionados a seguir: o Departamento de Informática para o Desenvolvimento Humano, da AICD; o Escritório de Assuntos Culturais; o Escritório de Ciência e Tecnologia; a Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD); a Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL); a Unidade de Comércio; a Unidade de Desenvolvimento Social e Educação; a Unidade de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente; a Unidade Intersetorial de Turismo; a Unidade para a Promoção da Democracia (UPD); a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH); a Comissão Interamericana de Mulheres (CIM); o Instituto Interamericano da Criança (IIN); e a Secretaria Executiva de Desenvolvimento Integral (SEDI). As atividades abordadas versaram sobre o seguinte:

- O combate às drogas: facilitaram-se os esforços da CICAD no tocante à preparação ou à modernização dos planos nacionais de luta contra as drogas. Também se apoiou a participação dos Estados membros no Mecanismo Multilateral de Avaliação (MEM).
- A promoção dos direitos da mulher: no âmbito dos programas de cooperação implementados pela Secretaria Executiva da CIM, colaborou-se por meio de seminários e *workshops* com a iniciativa de defesa de tratamento igualitário da mulher nos setores público e privado.

- A consolidação da democracia: em colaboração com a UPD, intensificou-se a participação cívica nos processos políticos, mediante o apoio às missões de observação eleitoral, os processos de paz e as instituições democráticas fortalecidas. Além de trabalhar com a UPD, vários Escritórios colaboraram com o Departamento de Informação Pública na divulgação de informação sobre a Carta Democrática Interamericana, em conformidade com os mandatos da Assembléia Geral e do Conselho Permanente. O Escritório da OEA no Uruguai, por exemplo, organizou um seminário em Montevideu sobre a Carta Democrática. Participaram dessa reunião, como expositores, o Ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Senhor Didier Opertti, e a Coordenadora Executiva da UPD, Senhora Elizabeth Spehar.
- A promoção do livre comércio: em colaboração com a Unidade de Comércio e sob sua direção, facilitou-se a participação dos Estados membros nas negociações da ALCA e na cooperação técnica conexa.
- A proteção do meio ambiente: alentou-se o desenvolvimento sustentável mediante uma ação firme em prol da preservação ambiental.
- A defesa dos direitos humanos: facilitou-se o trabalho da CIDH em apoio às vítimas de violações dos direitos humanos.
- O desenvolvimento do turismo: prestou-se colaboração à Unidade Intersetorial de Turismo com vistas à sua participação no aprimoramento da infra-estrutura do turismo local e à promoção de seu potencial, no que respeita especialmente ao Projeto de Competitividade e Sustentabilidade do Turismo no Caribe.
- A promoção da educação: ofereceu-se assistência a diferentes áreas da Secretaria-Geral para a melhoria dos padrões e das condições da educação nos países de toda a região.
- O apoio à Convenção Interamericana contra a Corrupção: em colaboração com a Subsecretaria de Assuntos Jurídicos, vários Escritórios – entre os quais o da OEA em Santa Lúcia – facilitaram entendimentos para a realização de seminários regionais destinados a informar os funcionários governamentais e o pessoal jurídico sobre os procedimentos e as obrigações decorrentes da mencionada Convenção.

Intercâmbio de informação

Em colaboração com o Departamento de Informação Pública/Escritório de Relações Externas, os Escritórios da OEA atuaram como importantes agentes de intercâmbio de informação nos Estados membros. Assim, obtiveram e divulgaram regularmente informação adequada cuja origem e destino são os organismos governamentais pertinentes (locais, regionais e internacionais), as ONGs e as agências noticiosas. Por outro lado, os Escritórios da OEA promoveram periodicamente *workshops* e seminários nos respectivos países, com vistas a divulgar os vários programas de assistência técnica da Organização neles ativos. Os Escritórios da OEA também acompanharam os acontecimentos políticos e econômicos nos respectivos Estados membros, de cujos resultados informaram as áreas pertinentes na sede por meio de relatórios ou boletins informativos.

Nesse sentido, o intercâmbio de informação processou-se nos níveis formal e informal. Muitos Escritórios da OEA trabalharam em estreito contato com os serviços de informação dos governos locais, a fim de preparar programas adequados e comunicados de imprensa, ou em formato eletrônico, para serem encaminhados aos meios de comunicação. Os Escritórios da OEA também divulgaram os diversos programas de bolsas de estudos e de pesquisas patrocinados pela Organização, bem como outras

oportunidades ao alcance dos cidadãos dos Estados membros. Isso foi possível graças à inovadora associação do Escritório da OEA no Uruguai com os bolsistas da Organização como forma de obter recursos e bolsas de estudos no país. Citam-se a seguir algumas instâncias específicas nas quais os Escritórios promoveram intercâmbio de informação:

- As reuniões periódicas com os Órgãos de Ligação entre o governo e a OEA para tratar de projetos de desenvolvimento presentes e futuros.
- A distribuição dos formulários para a solicitação de bolsas de estudos e informação acerca dos programas PRA e SPECAF e de eventuais oportunidades de treinamento.
- A circulação de todo o material elaborado pelo Departamento de Informação Pública e pela revista *Américas* junto ao público local, ao governo, ao setor privado e às ONGs.
- A divulgação das viagens de pessoal da OEA em visita.
- A criação de páginas na Internet pelos Escritórios da OEA no Uruguai e na Guatemala.

A Secretaria-Geral da OEA trabalhará com o Departamento de Informação Pública na produção periódica de artigos de fundo e de outros tipos, a fim de divulgar o trabalho dos Escritórios da OEA nos Estados membros.

Cooperação com outros doadores

A maioria – e quase a totalidade – dos Escritórios da OEA manteve um diálogo constante com os escritórios locais dos doadores internacionais e com outras organizações multilaterais, num esforço para consolidar a coordenação entre os integrantes da comunidade local de doadores. Em muitos casos esses Escritórios também participaram nas reuniões mensais ou trimestrais realizadas pela comunidade local de doadores e colaboraram, quando para tanto foram solicitados, com as sessões de informação orientadas para missões de doadores visitantes e funcionários de outros governos.

O grau de coordenação dos doadores talvez tenha sido mais forte entre organismos do Sistema Interamericano e em âmbitos nos quais os programas de cooperação executados pela OEA em determinados Estados membros eram excepcionalmente relevantes ou de grande importância para esses Estados.

Mandatos das Cúpulas

A maioria dos Escritórios da OEA nos Estados membros começa a ser utilizada com maior frequência na execução dos mandatos das Cúpulas das Américas. Somente a metade dos Escritórios participa de medidas que apoiam os esforços da Secretaria-Geral como um “associado institucional” no processo das Cúpulas. É preciso haver, evidentemente, maior orientação à Secretaria, de parte das esferas pertinentes, no sentido da utilização dos Escritórios de maneira mais eficiente na execução dos mandatos das Cúpulas. A Secretaria do Processo de Cúpulas assim o reconheceu, posto que, em colaboração com o Gabinete do Secretário-Geral Adjunto, delineará atividades e iniciativas específicas para a utilização desses Escritórios de maneira mais proveitosa, a fim de facilitar a execução dos mandatos das Cúpulas. Um tema que está sendo agora abordado é o do apoio que os Escritórios podem prestar à sociedade civil em cada Estado membro com vistas à participação desta no trabalho da Organização.

SECRETARIA DE CONFERÊNCIAS E REUNIÕES

Esta Secretaria foi estabelecida mediante a Ordem Executiva N° 97-2, em cumprimento às resoluções AG/RES. 954 (XVIII-O/88) e AG/RES. 1381 (XXVI-O/96). Sua missão é identificar, integrar, administrar e modernizar os serviços de conferências que a Secretaria-Geral deve proporcionar aos órgãos políticos da Organização. É constituída por sua Direção e três divisões: Serviços de Conferências, Serviços de Idiomas e Documentos e Informação.

No período abrangido por este relatório, o processo de modernização previsto na Ordem Executiva 97-2 teve prosseguimento e foi ampliado em coordenação com outros processos de renovação dos edifícios da Secretaria-Geral, melhorando-se os serviços qualitativa e quantitativamente.

Gestão de conferências e reuniões

A Direção da Secretaria de Conferências e Reuniões (SCR), com o apoio financeiro da Subsecretaria de Administração e a colaboração técnica do Departamento de Tecnologia e Serviços Gerais, substituiu e modernizou os equipamentos e facilidades do Salão Simón Bolívar para a solicitação da palavra nas reuniões e a interpretação simultânea. Os novos equipamentos digitais permitem que se proporcionem tanto os serviços convencionais como os novos serviços de conferências com uso de multimídia, todos eles integrados e compatíveis com os serviços prestados pelo Departamento de Informação Pública. Esta nova capacidade em termos de multimídia da Secretaria de Conferências e Reuniões e do Departamento de Informação Pública permitiu que reuniões e deliberações importantes do Conselho Permanente em 2002 contassem com a participação à distância e em tempo real do Secretário-Geral, via videoconferência, e com os serviços de interpretação simultânea nos quatro idiomas oficiais da Organização totalmente integrados.

A Secretaria de Conferências e Reuniões e a Subsecretaria de Administração trabalharam em conjunto no desenvolvimento de procedimentos administrativos para a execução orçamentária das reuniões da Organização, utilizando o Sistema OASES. No tocante ao desenvolvimento e funcionamento de sistemas, ampliou-se a colaboração com a Unidade de Tecnologias da Informação e integrou-se a plataforma computadorizada dos serviços de conferências. O acesso via Internet a esses serviços tornou-se mais simples e fácil. Ele permite agora que os usuários e o público em geral verifiquem à distância o calendário de reuniões, obtenham os documentos oficiais das reuniões via Internet e consultem a informação armazenada em um banco de dados de referências de acesso público. Prosseguiu-se com o desenvolvimento de bancos de dados, a fim de integrar os sistemas de serviços existentes com os sistemas administrativos. A fase de avaliação deste processo terá início em 2003.

Serviços de conferências

Em matéria de conferências, prestou-se apoio organizacional e logístico à realização de aproximadamente 540 reuniões. Na sede foram realizadas 502 reuniões dos órgãos políticos e técnicos, do Conselho Permanente e órgãos subsidiários, do CIDI e órgãos subsidiários e dos seguintes organismos especializados: Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH); Comissão Interamericana de Mulheres (CIM); Comissão Interamericana de Telecomunicações (CITEL); Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD); e Instituto Interamericano da Criança (IIN). Nos Estados membros foram realizadas 13 reuniões de alto nível, tais como o Trigésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, a Trigésima Segunda Reunião da CICAD e a Quarta Reunião de Ministros da Justiça ou de Ministros e Procuradores-Gerais das Américas, bem como diversas reuniões

técnicas da CIDH, CITEI e CICAD. No período aqui relatado, a Secretaria atualizou um calendário semestral das reuniões da Organização como instrumento para racionalizar o uso dos recursos necessários para os serviços de conferências e proporcionar à Comissão de Assuntos Administrativos e Orçamentários a indispensável informação para a alocação de recursos não-programados disponíveis no Fundo Ordinário do orçamento-programa a reuniões da Organização.

Serviços de idiomas

A Secretaria deu continuidade à política de renovação de equipamentos e de aquisições de software para os quatro idiomas oficiais. Um passo importante foi o esforço no sentido de iniciar e manter contato profissional e operacional com as divisões de idiomas de outros organismos nacionais e internacionais a fim de intercambiar terminologia e glossários. Atualizou-se o Portal da Secretaria de Conferências e Reuniões na Internet, o qual permite o ingresso, a partir de qualquer parte do mundo, numa ampla biblioteca eletrônica.

A lista de tradutores e intérpretes externos da SCR foi ampliada de maneira significativa com a inclusão de profissionais de todo o Hemisfério. Fez-se um esforço especial para aumentar o número de tradutores e intérpretes residentes nos Estados membros, o que gera consideráveis poupanças no caso de reuniões que se realizam fora da sede.

Divisão de Documentos e Informação

A Divisão de Documentos e Informação prestou apoio a todas as áreas da Secretaria-Geral, ao Conselho Permanente e suas comissões, bem como a todas as Missões Permanentes e Observadores Permanentes que solicitaram serviços de documentos e de informação.

A *Unidade de Imprensa* imprimiu no período abrangido por este relatório 4.933 documentos, equivalentes ao total de 5.980.675 páginas impressas.

A *Unidade de Distribuição de Documentos e Publicações* prosseguiu com a distribuição de documentos às Missões e Observadores Permanentes, mediante um serviço de mensageiros externos (*Council Run*). Ao mesmo tempo, os documentos também foram distribuídos eletronicamente a todas as Missões e Observadores Permanentes e aos escritórios da Secretaria-Geral na sede e fora desta.

Continuou-se a utilizar o Programa de Processamento Eletrônico de Documentos (IDMS), que permite um controle preciso dos documentos desde a sua elaboração até seu arquivamento final.

Assembléia Geral Modelo

A Secretaria prestou apoio à realização da Assembléia Geral Modelo para Universidades, de 7 a 12 de abril de 2002, em Washington, DC.

Estiverem presentes, na sede da OEA, 400 alunos e 39 professores de 34 colégios dos Estados Unidos e de Porto Rico que participaram do Vigésimo Primeiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral Modelo da OEA para Colégios Secundários, realizado de 3 a 7 de dezembro de 2002.

Além disso, a Primeira Assembléia Geral Modelo da OEA para Colégios Secundários da Costa Rica foi realizada em São José, Costa Rica, de 2 a 6 de dezembro de 2002. Esta experiência contou com a participação de 200 alunos de colégios secundários, 50 alunos da Escola de Relações Internacionais da Universidade Nacional da Costa Rica e 34 docentes oriundos das cinco províncias do país.

A Universidade Nacional Autônoma do México reiterou, por intermédio do governo desse país, a sua oferta de sede do Vigésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral Modelo da OEA para Universidades previsto para realizar-se de 23 a 28 de março de 2003, na cidade de Querétaro. Esta informação fundamenta-se no acordo celebrado entre a Secretaria -Geral e o Governo mexicano.

MUSEU DE ARTE DAS AMÉRICAS

O Museu de Arte das Américas foi criado em 1976, mediante resolução do Conselho Permanente da OEA, para incentivar o interesse pela arte das Américas, estimular o seu estudo, intensificar os intercâmbios interamericanos e promover a produção artística no Hemisfério. Com suas exposições, coleções, programas educativos e serviços de referência, o Museu é um centro vital que promove e documenta a arte do Hemisfério.

Exposições

As exposições temporárias aprofundam e estimulam a apreciação e o conhecimento das várias expressões artísticas das Américas. No período abrangido por este relatório foram organizadas ao todo 10 exposições. As mencionadas a seguir se apresentaram no Museu: *El Arte del Fantástico*, de Muriel Kalish, dos Estados Unidos; *Ovejas*, de Maria Fernanda Cardoso, da Colômbia; e *Obras Importantes de la Colección Permanente*. Na Galeria foram apresentadas as seguintes exposições: *Una Selección de Fotografías de la Colección Permanente*; *Espacios Transitorios*, de Anaida Hernández e Rosa Irigoyen, de Porto Rico; *Líneas Imaginarias*, de Carolina Sardi, da Argentina; *Evocando el Caribe*, de Annalee Davis, de Barbados; *Variables*, de Iraida Icaza, do Panamá; *Una Selección de Dibujos de la Colección Permanente*; e *Obras Recientes*, de Claudio Fontini, da Costa Rica. Várias exposições foram comentadas na imprensa nesse período, entre as quais as de Jeannie Thib, do Canadá, no *Washington Post* (4/4/02); de Anaida Hernández e Rosa Irigoyen, de Porto Rico, no *Washington Hispanic* (17/5/02), na *Revista Domingo* (19/5/02) e na *Gaceta Iberoamericana* (6/5/02); de Carolina Sardi, da Argentina, no *La Plata* (16/7/02) e na *Arte al Día Internacional* (8/7/02); de Muriel Kalish, dos Estados Unidos, no *Washington Post* (8/8/02); de Annalee David, de Barbados, no *Bomb* (Inverno 2002-03); e de Maria Fernanda Cardoso, da Colômbia, no *Washington Post* (8/9/02 e 14/12/02) e na *Arte Nexus* (12/12/02).

Acervo permanente

Desde 1949 o Museu coleciona, preserva e documenta a obra de artistas ilustres do Hemisfério. No período de que trata este relatório, o acervo permanente foi enriquecido com 76 novas obras. Contam-se, entre estas, 66 fotografias de vários artistas que participaram de uma exposição itinerante organizada pelo Museu em 1989. Os Amigos do Museu doaram uma fotografia de Marcelo Brodsky, da Argentina, em tamanho grande, e John Fein doou um desenho de Amelia Peláez, de Cuba. Também foram transferidas dos arquivos para o acervo uma série fotográfica de imagens da Guatemala do fotógrafo norte-americano Hans Namuth e uma série de xilografias de artistas costarriquenhos. O Museu recebeu ainda doações de artistas que participaram do programa de exposições temporárias, como Anaida Hernández, de Porto Rico, e Carolina Sardi, da Argentina. Obras de arte do acervo permanente foram emprestadas para participar de exposições organizadas por instituições externas, como o *Nassau County Museum*, de Nova York, bem como foram cedidas à Missão do Chile, para sua *Semana de Arte*, e à Embaixada do Chile, para uma homenagem póstuma a Roberto Matta. No âmbito interno, foram emprestadas 18 telas de grande porte para exposição nos novos espaços públicos do Edifício da Secretaria-Geral (GSB). Também no período aqui referido 700 obras do acervo permanente foram transferidas para o novo depósito do Museu, as obras de arte emprestadas a repartições dos três edifícios da sede foram examinadas e apresentou-se à Divisão de Ativos Fixos uma nova lista minuciosa dos locais onde se encontram as obras do acervo, cujo processo de documentação prossegue com a ajuda de um banco de dados especial para museus.

Conservação e preservação

Como parte do projeto de realocação de obras do acervo permanente no novo depósito, procedeu-se à revisão do estado de conservação de 700 obras, da qual constaram cuidados gerais de limpeza e manutenção e a definição de uma lista de prioridades para futuras medidas de conservação. Com o apoio do Departamento de Tecnologia e Serviços Gerais, foram executados serviços de conservação, estabilização e molduragem das 18 pinturas emprestadas para exposição nos espaços renovados do GSB, inclusive obras de Manabu Mabe, Danilo di Prete, Marcelo Legrand, Hilda Crovo, Carmen Santos, Arturo Kubotta, Tomie Ohtake, Toyota Yutaka, David Manzur, Tikashi Fukushima, Antonio Maro, Manuel Hernández, Rogelio Polesello e Yolanda Mohalyi.

Arquivos de arte e material audiovisual

O Museu, valendo-se de seu acervo de bens artísticos, continua oferecendo serviços de referência a estudantes, pesquisadores e colecionadores interessados na arte latino-americana e caribenha. Mediante seu programa audiovisual, continua emprestando e vendendo material para ser usado em sala de aula e para reprodução em publicações educativas. No período focalizado neste relatório foram recolhidos US\$5.900 provenientes da venda de vídeos e diapositivos relacionados com a arte nas Américas e US\$1.333 oriundos de direitos de reprodução de obras do acervo permanente em várias publicações. Além disso, foram produzidos 310 novos diapositivos das exposições temporárias, para uso em publicações, na imprensa e na página do Museu na Internet.

Educação

A fim de fortalecer o contexto educativo das exposições foram produzidos cinco catálogos e sete folhetos virtuais para a página do Museu na Internet. Também foram oferecidos oito *workshops* sobre arte para crianças, pronunciadas duas conferências pelas artistas Annalee Davis, de Barbados, e Rosa Irigoyen e Anaida Hernández, de Porto Rico, e realizados dois *workshops* para adultos sobre o tema “Como emoldurar quadros”. O Museu continua oferecendo regularmente visitas guiadas a universidades, colégios, entidades culturais e outros grupos.

Atividades especiais

Por motivo do lançamento do volume da Primavera de 2002 da *Foreign Affairs en Español* (revista do Instituto Tecnológico Autônomo do México), a conferência “Os Estados Unidos e o Hemisfério em 2002” foi realizada no Museu, com a participação do Embaixador Robert Zoellick (USTR) e do Secretário-Geral Adjunto, Embaixador Luigi Einaudi. Aproximadamente 200 pessoas assistiram a esta conferência, que foi transmitida em circuito fechado de televisão. Para coincidir com as festas de fim de ano, organizou-se a venda anual em benefício do Museu de obras de arte que lhe haviam sido doadas, com a qual foram arrecadados mais de US\$8.000. A título de aluguel do Museu para grupos externos, recebeu-se um total de US\$7.900. No que respeita à cobertura do custo das exposições temporárias realizadas no período abrangido por este relatório, cabe destacar o apoio recebido dos artistas participantes; de várias entidades externas, inclusive a Administração de Assuntos Federais de Porto Rico, a Rones de Porto Rico, o *Australia Council for the Arts* e a Fundação Charles Delmar, bem como das Missões da Colômbia, da Argentina e do Panamá que colaboraram auspicando recepções de inauguração. Também no mesmo período criou-se uma nova lista de distribuição eletrônica para o envio do boletim de atividades do Museu em sua versão digital.

Na qualidade de membro do consórcio “Vizinhos do Presidente”, que promove as atividades dos museus membros, o Museu das Américas participou da comemoração anual do Dia dos Museus e colaborou na produção de uma nova edição do folheto desse consórcio. Também prestou apoio técnico ao Setor de

Cerimonial, para a instalação de quatro exposições da “Semana de Arte”; à Associação dos Funcionários, para a realização da Quarta Exposição Anual de Arte; e à Unidade para a Promoção da Democracia, para um concurso artístico. No nível internacional, sua Diretora pronunciou três conferências na Biblioteca Luis Ángel Arango sobre o acervo permanente e sobre mestres da arte latino-americana.

Assistência

No período de janeiro a novembro de 2002 foram feitas 169.887 visitas à página do Museu na Internet e 272.165 “page views”. Na sede, cerca de 15.000 pessoas visitaram o Museu.

BIBLIOTECA COLOMBO

A Biblioteca Colombo foi estabelecida pela Primeira Conferência Internacional Americana, em 18 de abril de 1890. Funciona como moderno centro de informação e documentação que oferece informação essencial às Missões Permanentes, à Secretaria-Geral, à comunidade diplomática e ao público em geral. Atualmente, a Biblioteca é depositária da memória institucional da Organização dos Estados Americanos, de sua organização predecessora, a União Pan-Americana, e do Sistema Interamericano, correspondente aos dois últimos séculos. Ao longo dos anos, a Biblioteca evoluiu de um programa bibliotecário tradicional e incorporou os Arquivos e o Programa de Administração de Registros da Secretaria-Geral, sendo ainda depositária dos documentos da OEA.

O Conselho Permanente resolveu destinar à Biblioteca Colombo US\$300.000 do Subfundo de Reserva, a fim de promover a acessibilidade eletrônica a seus documentos e arquivos. Um Projeto de conversão retrospectiva de um catálogo de documentos de cerca de 15.000 títulos da Coleção de Documentos da OEA ao formato padrão OCLC MARC faz parte de alguns dos planos elaborados. Pretende-se com isso ter os títulos disponíveis no Catálogo em Linha de Acesso Público (OPAC) da Biblioteca, atingindo uma base de usuários mais ampla via Internet, e na página da Organização na Internet. Também está sendo implementado um projeto de preservação e digitalização, a fim de prover imagens digitais para um grupo de resoluções e declarações selecionadas do Conselho Permanente e para as Atas e Documentos da Assembléia Geral.

Automatização

A página da Biblioteca na Internet é atualizada continuamente. O Catálogo em Linha de Acesso Público (OPAC) propicia aos pesquisadores acesso a 32.000 publicações e documentos catalogados pela Biblioteca Colombo desde 1980. Em 2002 foram desenvolvidas as seguintes páginas: *Flores y Plantas que Florecen*; *Día Panamericano*; *Suriname*; *El Legado del Dr. Leo S. Rowe*; *El Descubrimiento de América: Encuentro de Dos Mundos*, e a página de Referências. Várias páginas da rede são apresentadas simultaneamente com as exposições montadas pela Biblioteca.

Aquisições

O Programa de Aquisições foi fortalecido por doações de várias agências, inclusive a Missão da Venezuela e o Colégio Interamericano de Defesa. Ademais, o projeto de remodelação do Edifício da Secretaria-Geral (GSB) transferiu pequenas bibliotecas antes mantidas nesse edifício para a custódia da Biblioteca Colombo. Esta adquiriu parte substancial da Biblioteca da Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD).

Catálogo

Em 2002, foram catalogados 2.109 livros. A Biblioteca continua expedindo números de registro do *International Standard Book Number* (ISBN) e dados da Publicação na Fonte (CIP) para as publicações e documentos da OEA, o que assegura a disponibilidade imediata das novas publicações e documentos da OEA no catálogo em linha. A Biblioteca continua publicando a *Selective List of Books Accessioned and New Periodicals Received in the Columbus Memorial Library*. Esta informação, que é atualizada periodicamente, consta do Arquivo Público da Biblioteca.

Serviços de referência

A demanda de serviços de referência continua crescendo à medida que a Biblioteca Colombo provê acesso aos recursos que apóiam a visão da OEA. A Biblioteca ajuda a atender às necessidades atuais de pesquisa, dado que os arquivos nela mantidos documentam as ações históricas empreendidas e dão acesso às mesmas.

Na Unidade de Referências circularam 15.710 livros e 3.681 publicações periódicas; 4.573 pedidos de informação foram respondidos e usaram-se 173 fotocópias de fotografias históricas para atendê-los. Por sua vez, a Unidade de Controle de Documentos atendeu a 1.450 pedidos de informação e a Unidade de Administração de Arquivos, a 800 pedidos. A Biblioteca solicitou empréstimos de cerca de 2.000 artigos e, por sua vez, emprestou 1.900 artigos a outras bibliotecas. Foram feitas 9.257 fotocópias para a Secretaria-Geral, as Missões e usuários externos. Por meio do correio eletrônico foram formulados 1.466 pedidos de informação.

A capacidade dos serviços de referência aumentou com a aquisição de bancos de dados adicionais. A Biblioteca é assinante do banco *First Search* e tem acesso à informação de 70 bancos de dados, que abrangem uma ampla gama de temas, a milhares de bibliotecas em todo o mundo e a 5,9 milhões de artigos em formato eletrônico de 9.000 publicações periódicas, entre as quais 3.500 publicações periódicas eletrônicas.

A Biblioteca dispõe da versão de busca em rede do *Hispanic American Periodicals Index* (HAPI), que oferece informação sobre a América Latina e o Caribe, a região da fronteira entre os Estados Unidos e o México e a população hispânica dos Estados Unidos. A Biblioteca continua tendo acesso ao WorldCat, ao banco de dados da Série de Tratados das Nações Unidas e ao Lexis-Nexis. Recentemente acrescentou às suas assinaturas *The Economic Intelligence Unit - Selected Country Profiles and the Official Document System of the United Nations On Line*.

Administração de documentos

A Biblioteca processou um total de 40.220 documentos. Dois volumes da *Síntesis de las decisiones tomadas en las sesiones y textos de las resoluciones aprobadas*, correspondentes a 2000 e 2001, foram publicados e incluídos na página da Biblioteca na Internet.

Documentos e publicações da OEA

No período abrangido por este relatório, a Biblioteca continuou ajudando a minorar os problemas causados pelo fechamento da livraria da OEA. Toda a correspondência relacionada com os documentos e publicações da OEA foi transferida para a Biblioteca. Esta recebeu 686 pedidos de publicações da Organização. Um bibliotecário foi nomeado secretário técnico da Comissão de Publicações.

A Biblioteca Colombo foi convidada para assistir ao Seminário sobre a Aquisição de Materiais Bibliotecários da América Latina (SALALM), em Ithaca, Nova York, na qual o expositor do tema “Documentos oficiais da OEA” foi nomeado diretor do Grupo de Trabalho de Publicações Oficiais.

Preservação

A Biblioteca procedeu à microfilmagem dos Arquivos Oficiais da OEA correspondentes a 1999.

Serviço de administração de arquivos e registros

A Biblioteca realizou várias sessões de treinamento sobre a forma mais eficiente de administrar arquivos, inclusive os de formato eletrônico, enquanto os escritórios do Edifício da Secretaria-Geral se preparavam para o processo de renovação. A Administração de Arquivos e Registros (ARMS) integrou a equipe do projeto de remodelação do GSB, dado que ajudou na preparação de guias para o processo de transferência.

A Biblioteca depositou, mediante contrato externo, um total de 4.561 caixas de arquivos e eliminou 300 caixas de arquivos obsoletos. O Centro de Administração de Arquivos recebeu, em depósito, 1.067 caixas de arquivos semi-ativos; enviou para fins de transferência de arquivos 1.409 caixas vazias para os escritórios da Secretaria; e processou caixas de arquivos de valor permanente que também foram guardadas em depósito.

Exposições

A Biblioteca Colombo realizou 10 exposições, incluindo *Libros de Venezuela, Italia, La Comemoración de la Independencia de Grenada, Flores y Plantas que Florecen en las Américas, Celebraciones del Día Panamericano, Festivales y Fiestas de las Américas, Suriname – 25 Años en la OEA, El Legado del Dr. Leo S. Rowe, El Descubrimiento de América: Encuentro de Dos Mundos e Celebraciones de Feriados en las Américas.*

Visitas

A Biblioteca Colombo recebeu a visita de uma Delegação da Itália, chefiada pelo Vice-Ministro e Professor da Universidade de Aquilia desse país, de alunos do Colégio Interamericano de Defesa, de estudiosos e pesquisadores dos Estados Unidos, México, Canadá, Espanha, Argentina, Brasil e Colômbia, de 82 estudantes internacionais, de participantes da Assembléia Geral Modelo da OEA e de alunos de diferentes universidades dos Estados Unidos.

Assistência técnica

A Biblioteca recebeu do Departamento de Tecnologia e Serviços Gerais ajuda técnica para melhorar a qualidade e capacidade de seus computadores.

Internos e voluntários

A Biblioteca Colombo beneficiou-se com a contribuição de estagiários e voluntários designados para projetos específicos, que assim supriram a carência de pessoal próprio. Os estagiários ou internos são oriundos de escolas secundárias e de universidades dos Estados Unidos, da América Latina e do Caribe, bem como de alguns dos países Observadores Permanentes. Foram completadas várias fichas e bibliografias.

Um banco de dados foi criado por um funcionário aposentado do Departamento de Estado que trabalhou como voluntário no Projeto de Catalogação de Mapas para a inclusão de informação sobre a coleção de mapas históricos que se encontra sob a custódia da Biblioteca.

Treinamento em recursos da Internet na América Latina

Foram oferecidas às Missões Permanentes junto à OEA e ao pessoal da Secretaria-Geral duas sessões de treinamento em recursos da Internet na América Latina.

Propostas de bolsas de estudo

Atendendo à resolução AG/RES. 1839 (XXXI-0/01), que dispôs a apresentação pela Biblioteca Colombo de um plano de ação trienal para o fortalecimento de sua situação financeira e a obtenção de recursos não provenientes do Fundo Ordinário, a Biblioteca formulou duas propostas de bolsas de estudos. Uma delas foi apresentada ao Instituto da Paz dos Estados Unidos, com a finalidade de obter dessa entidade recursos financeiros para a aquisição de materiais bibliotecários de vários formatos relacionados com a manutenção da paz na América Latina e no Caribe. A outra proposta foi apresentada aos Arquivos Nacionais e Administração de Registros de Publicações Históricas Nacionais (NHPRC), com vistas a captar recursos financeiros dessa instituição para o *Historical Photograph Preservation and Access Project - The House of Americas*.

Artigo publicado na revista *American Libraries*

O número publicado em dezembro da revista *American Libraries*, da Associação Americana de Bibliotecas, apresentou um artigo sobre a Biblioteca Colombo intitulado *More than a Memory Center...The Organization of American States Library has much to offer American librarians and scholars*.

Amigos da Biblioteca

Em 1994, sob a liderança do então Embaixador do Uruguai, Doutor Julio César Jáuregui, o Grupo de Amigos da Biblioteca foi formalmente criado. Seu papel é ajudar a Biblioteca Colombo a realizar algumas das atividades programadas e suscitar o interesse público por seus programas e atividades.

Em seguimento à exposição que a Diretora Interina da Biblioteca fez ao Conselho Permanente, em outubro de 2001, esse Grupo foi reorganizado na oportunidade de um encontro realizado em fevereiro de 2002. Neste, acordou-se realçar o apoio à Biblioteca, enquanto esta dá continuidade ao seu Plano de Ação Trienal, com vistas a fortalecer sua situação financeira.

COORDENAÇÃO E COOPERAÇÃO COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES

O artigo 112, h, da Carta atribui à Secretaria-Geral a função de “estabelecer relações de cooperação, consoante o que for decidido pela Assembléia Geral ou pelos Conselhos, com os Organismos Especializados e com outros organismos nacionais e internacionais”.

Em conformidade com os mandatos emanados dos períodos ordinários de sessões da Assembléia Geral realizados em San José, Costa Rica, e Bridgetown, Barbados, e as resoluções dos períodos de sessões da Assembléia anteriores, prosseguiram as atividades de coordenação com outras organizações e entidades regionais. O nível de colaboração mais significativo deu-se com as Nações Unidas, o Banco Interamericano de Desenvolvimento, a Organização Pan-Americana da Saúde e a Secretaria da Comunidade do Caribe (CARICOM). No que concerne especialmente às Nações Unidas e à CARICOM, um dos assuntos mais importantes diz respeito à cooperação continuada no sentido da solução das dificuldades políticas no Haiti.

CARICOM

Em fevereiro de 2002, após consultas entre o Ministro das Relações Exteriores de Santa Lúcia, Senador Julian Hunte, o Secretário-Geral da CARICOM e o Secretário-Geral Adjunto da OEA, a Secretaria da CARICOM juntou seus esforços aos da OEA na preparação de outra missão conjunta ao Haiti, a qual foi dirigida pelo Ministro das Relações Exteriores de Santa Lúcia, Julian Hunte, e pelo Secretário-Geral Adjunto da OEA, Embaixador Luigi Einaudi. Esta missão conjunta realizou três visitas ao Haiti, em maio, junho e julho de 2002. A Secretaria da CARICOM apoiou diligentemente os esforços da OEA para facilitar as negociações entre os partidos políticos, os membros da sociedade civil haitiana e outras entidades do país. Ademais, o Secretário-Geral esteve presente e tomou parte na Reunião Anual de Chefes de Estado e de Governo da CARICOM, realizada de 3 a 5 de julho, em Georgetown, Guiana. Esta reunião deu oportunidade para o diálogo com os Chefes de Estado e de Governo sobre temas e acontecimentos do Hemisfério, entre os quais o referente à situação no Haiti. A Secretaria da CARICOM continua atuante no que respeita a este tema.

De acordo com a resolução AG/RES. 1893 (XXXII-O/02), uma reunião geral das Secretarias-Gerais da OEA e da CARICOM foi convocada para realizar-se em 28 de outubro de 2002, na sede da OEA. Nesta reunião houve oportunidade para uma análise das áreas atuais de cooperação, o estudo de novas áreas e modalidades de cooperação e o intercâmbio de informação sobre temas políticos, inclusive a situação no Haiti, os quais interessam tanto à Secretaria-Geral da OEA como à da CARICOM. Um relatório mais minucioso desta reunião fará parte do relatório do Secretário-Geral à Assembléia Geral sobre a cooperação com as Secretarias da CARICOM, ONU, Secretaria do Sistema de Integração Centro-Americana (SICA) e Associação dos Estados do Caribe (ACS), que será apresentado ao Trigésimo Terceiro Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, a ser realizado em Santiago, Chile.

Nações Unidas

O programa de cooperação entre a OEA e as Nações Unidas que teve maior destaque no último ano concentrou-se na busca de soluções para as dificuldades no Haiti. Intercambiou-se informação periódica e continuamente com o funcionário das Nações Unidas encarregado dos assuntos da OEA e com a Diretora da Divisão Américas desse organismo. Após o estabelecimento da Missão Especial da OEA no Haiti, em abril de 2002, o Senhor David Lee, Chefe da Missão, visitou Nova York a fim de reunir-se com a Diretora da Divisão Américas, Senhora Angela Kane, e outros funcionários das Nações Unidas e colher

informação sobre suas experiências com missões semelhantes nesse país. O Chefe da Missão da OEA fez nova consulta com a Senhora Kane, no mês de setembro seguinte, e beneficiou-se com a colaboração recebida do Escritório do PNUD no Haiti, o qual prestou apoio a vários dos programas da Missão, dentre os quais se destaca o seminário sobre desarmamento, realizado em 28 e 29 de outubro de 2002. O Secretário-Geral Adjunto, Embaixador Luigi Einaudi, também realizou consultas com a Senhora Kane, em 19 de novembro de 2002, em cuja oportunidade ambos analisaram as atividades de cooperação OEA-Nações Unidas, inclusive a situação no Haiti. Um representante das Nações Unidas participou do Trigésimo Segundo Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral, realizado em Bridgetown, Barbados. Procurou-se, ademais, levar a cabo atividades de cooperação setorial entre diversas entidades e escritórios da Secretaria-Geral da OEA e seus pares nas Nações Unidas. Com fundamento nestas atividades foram desenvolvidos projetos em áreas institucionalmente relacionadas com as Nações Unidas, entre as quais a de apoio a várias iniciativas em matéria de meio ambiente que recebem assistência da Unidade de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente, bem como nas áreas de remoção de minas e de governança e democracia, com o apoio da UPD.

Outras organizações

A OEA continuou procurando realizar programas e projetos de cooperação com outros organismos regionais com os quais mantém acordos formais de cooperação, entre eles o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), a ACS e a SICA. Com relação à ACS, logrou-se o apoio recíproco entre esses organismos, os quais assistiram às respectivas reuniões anuais e desenvolveram, em conformidade com a resolução AG/RES. 1893 (XXXII-O/02), iniciativas conjuntas para as áreas substantivas de cooperação. Foram feitas consultas com funcionários da ACS paralelamente ao período ordinário de sessões da Assembléia Geral realizado na Costa Rica. Também se fortaleceram as atividades de cooperação, bem como o Sistema Interamericano, mediante os trabalhos da Comissão Interamericana de Redução dos Desastres Naturais e a participação ativa da OPAS, do BID e da FUPAD, que trabalharam em estreita colaboração com a Secretaria-Geral da OEA no sentido de fazer frente aos desastres naturais e em questões relacionadas com a redução de situações de risco.